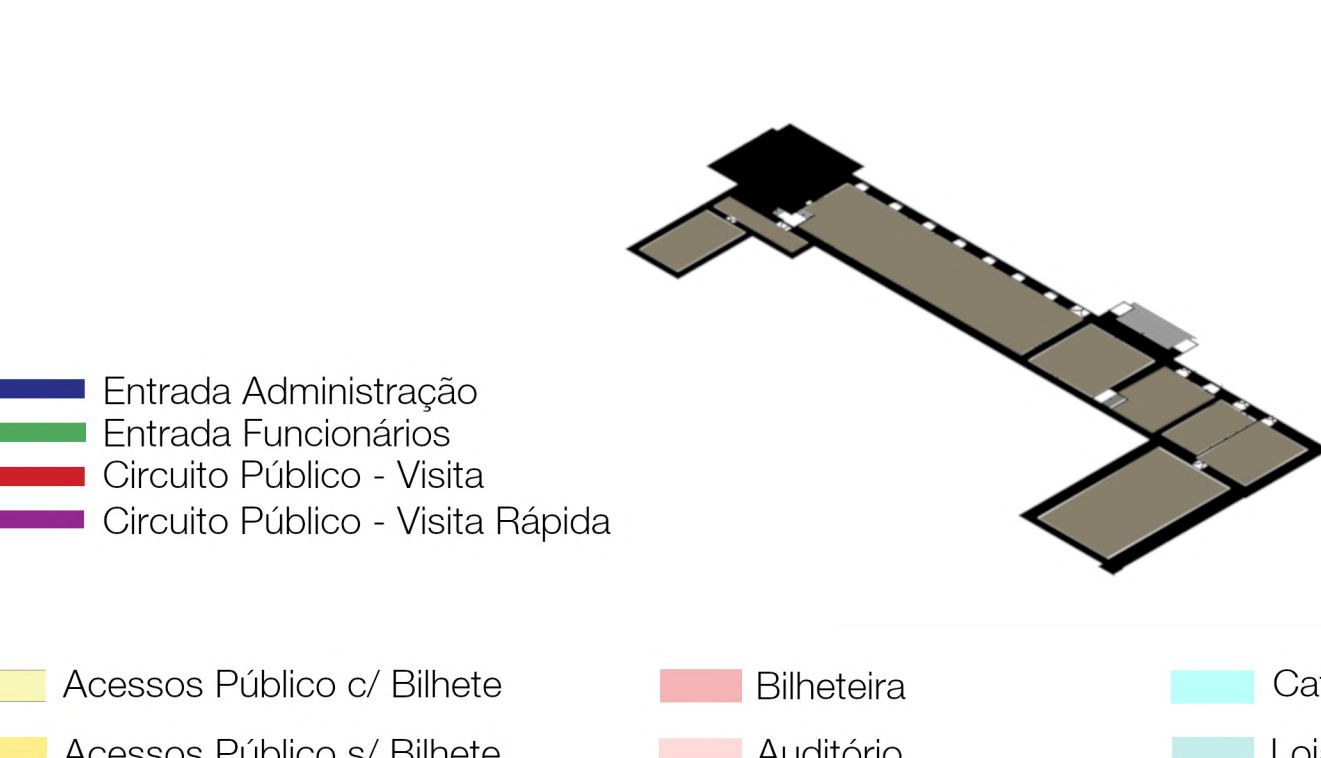
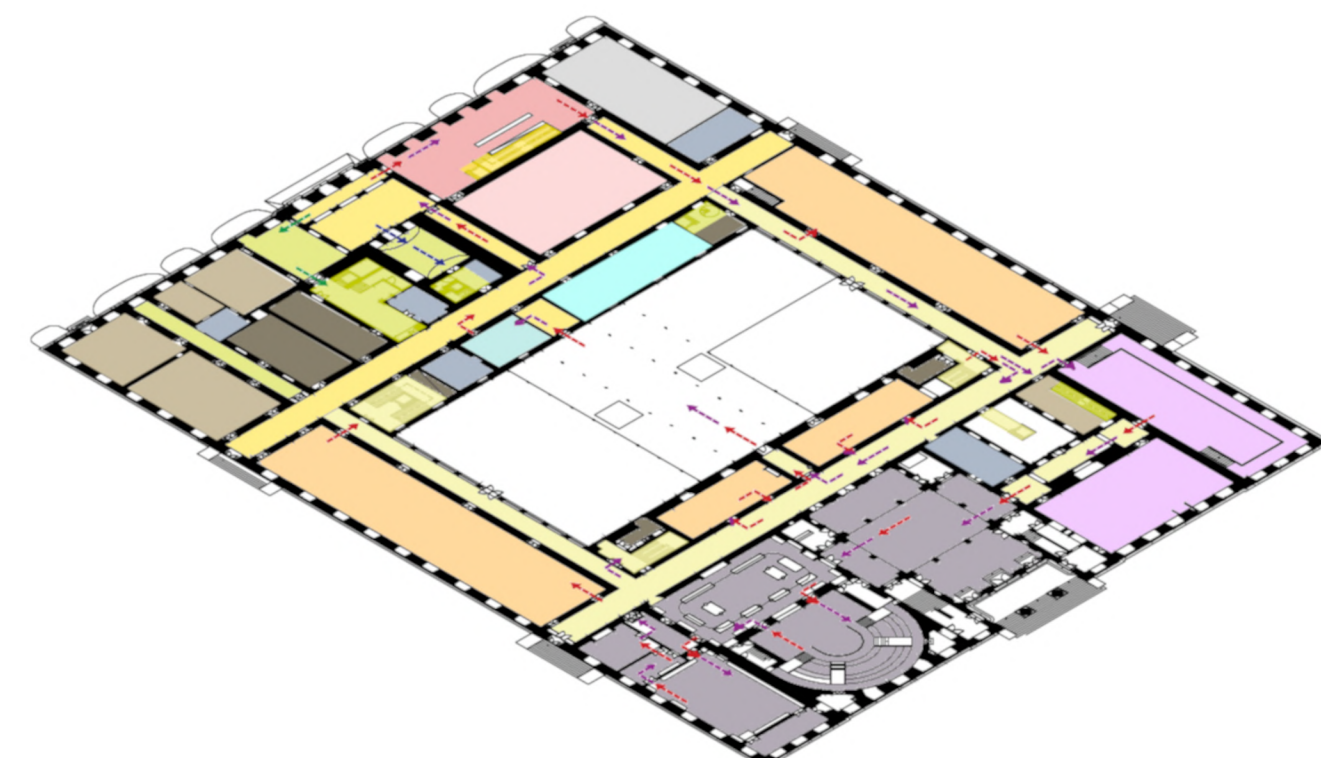
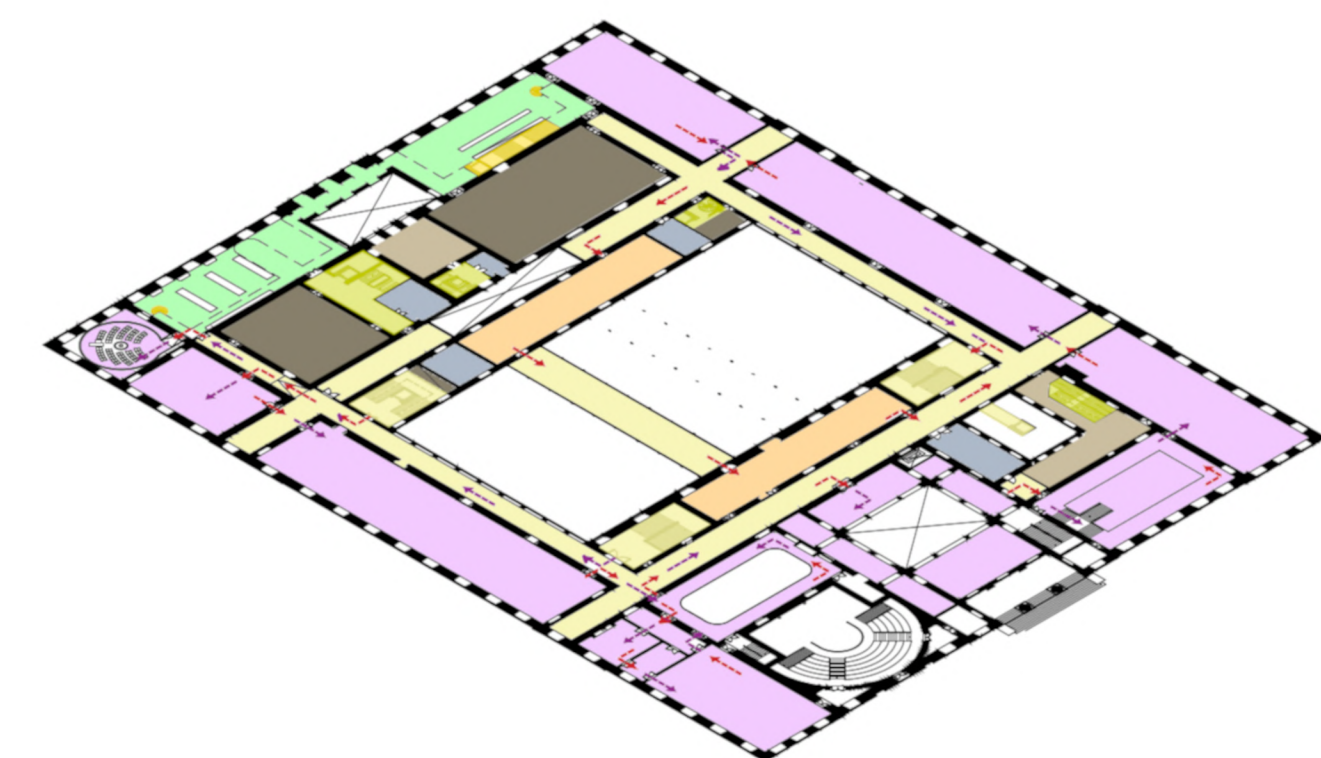
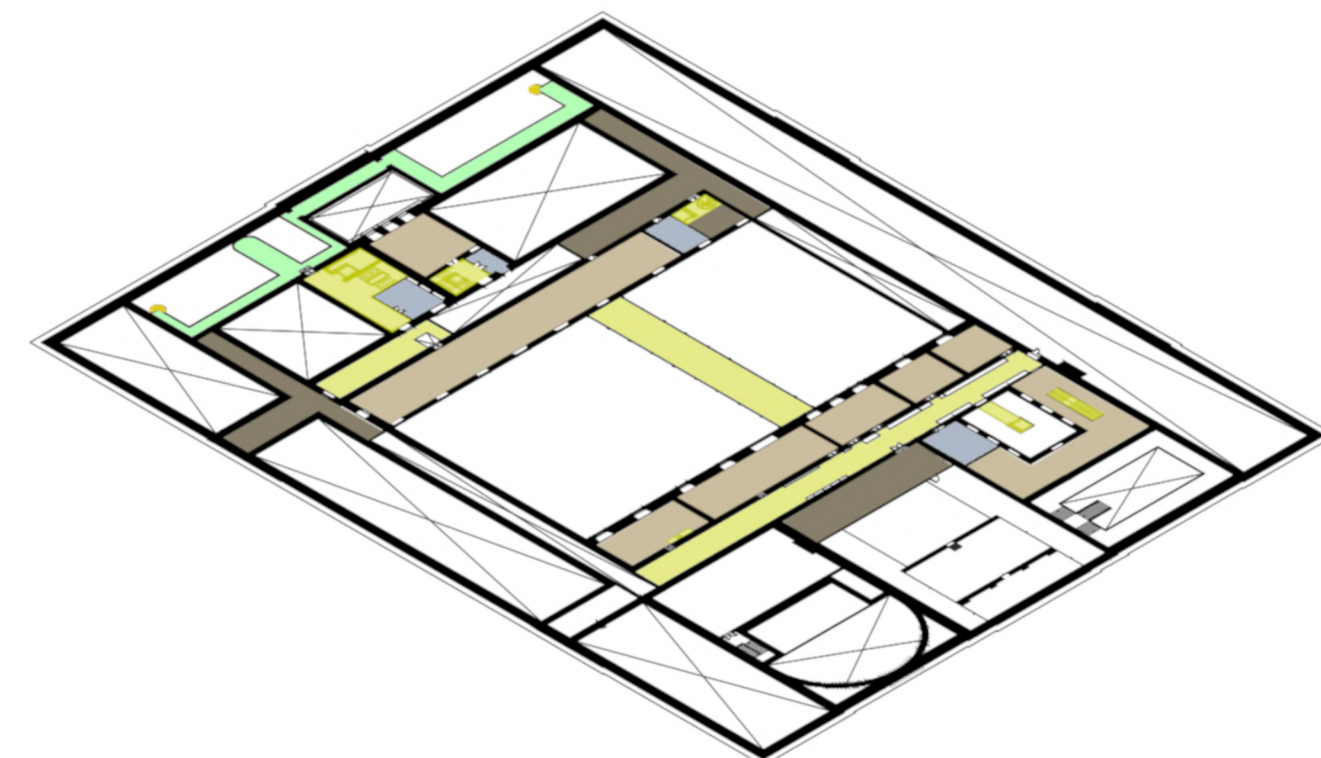
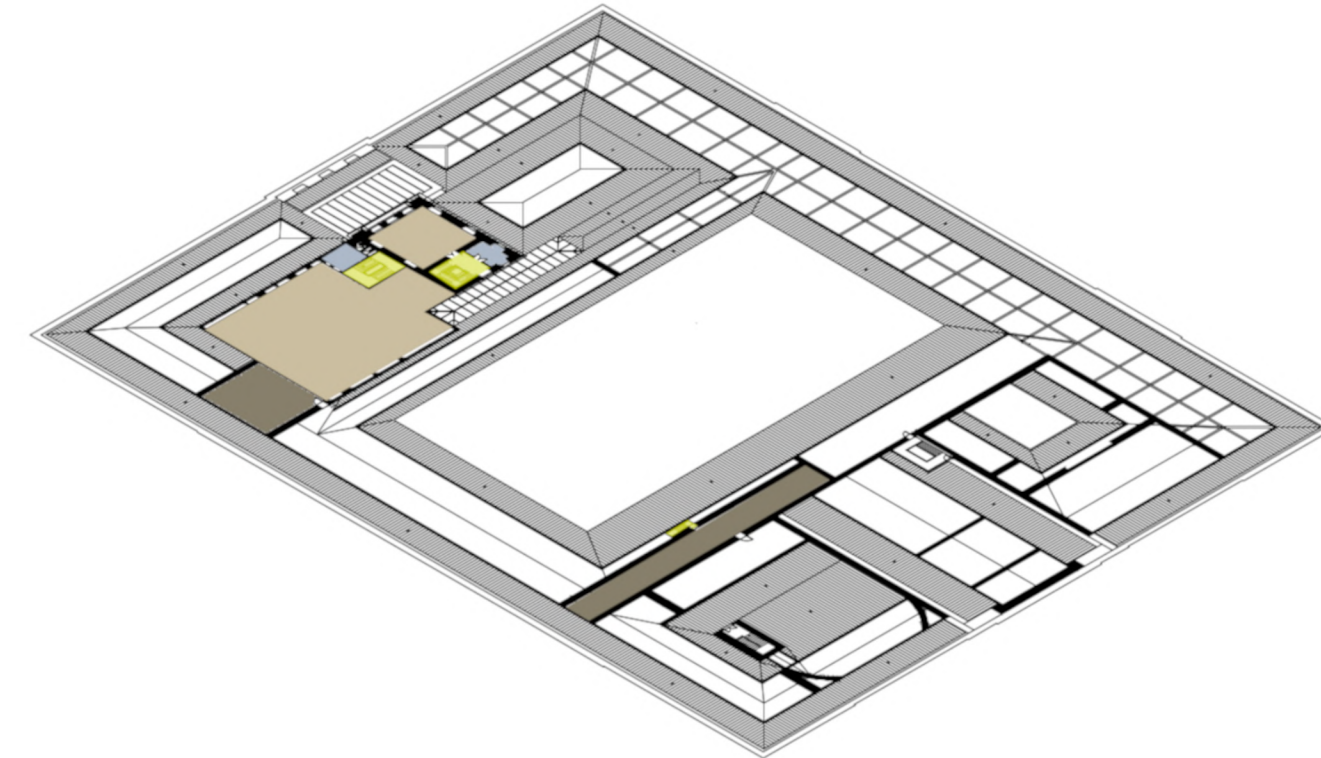
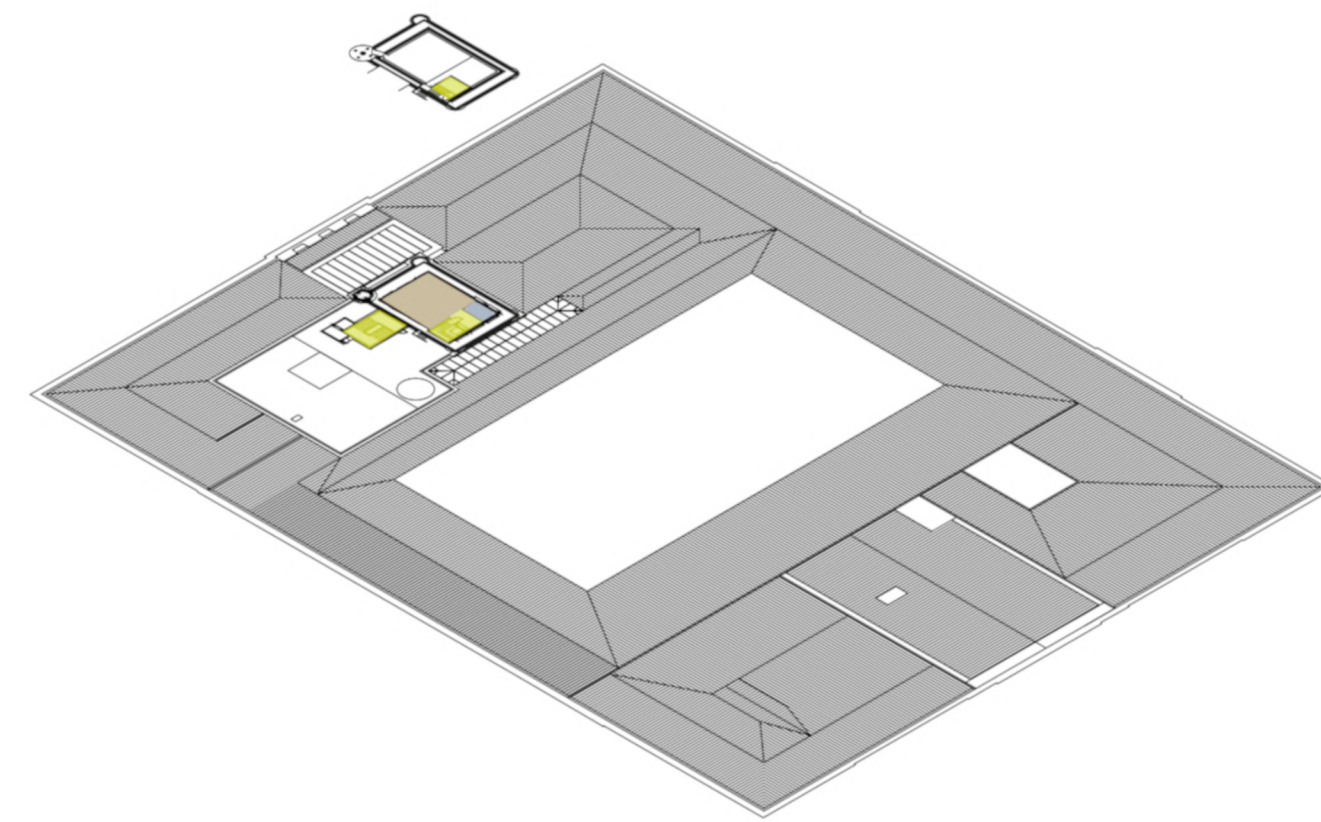


Planta de Localização. Escala 1:1250

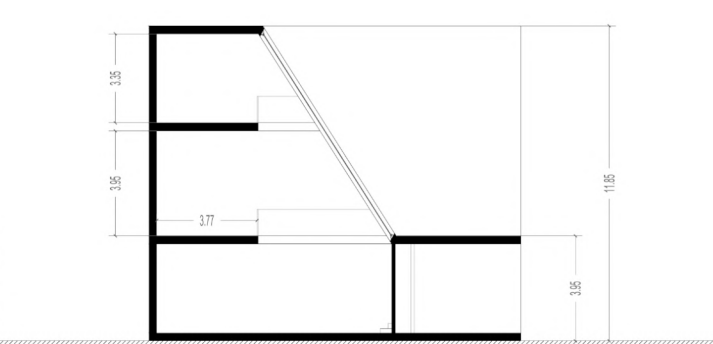
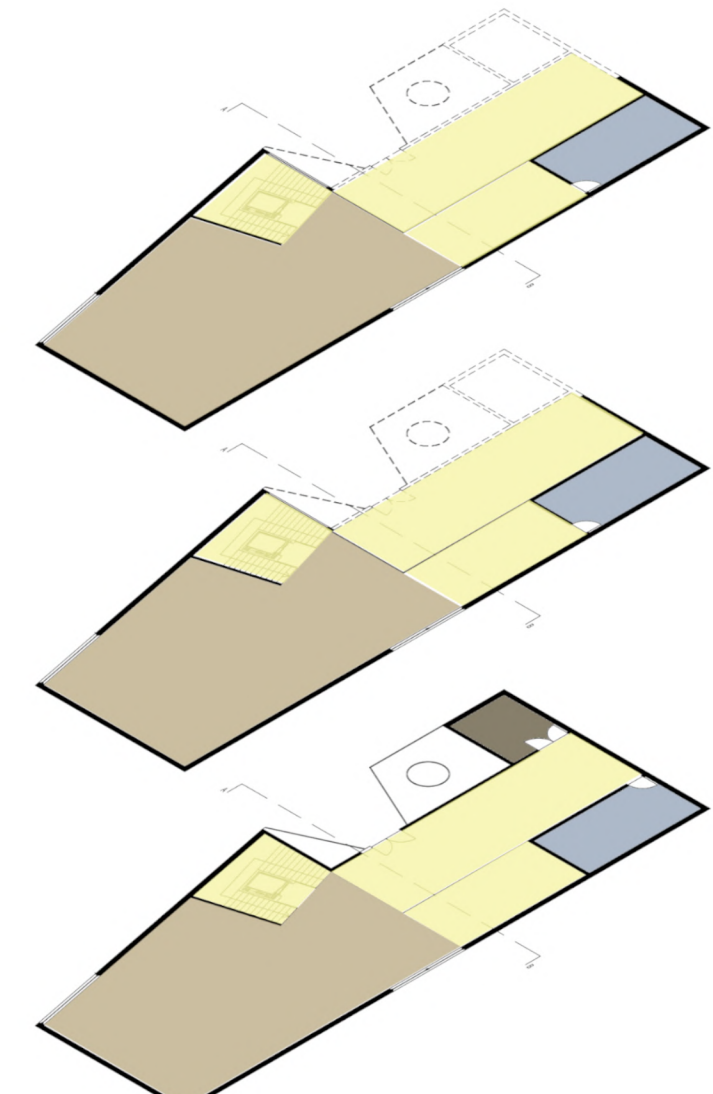
O Museu Nacional da História Natural e da Ciência é um Monumento de Interesse Público situado na Rua da Escola Politécnica em Lisboa e o seu edifício tem uma grande importância histórica, tendo sido anteriormente, o Noviciado da Cotovia (século XVII), o Real Colégio dos Nobres (1761-1837), a Escola Politécnica (1837-1911) e a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (1911 e 1985). O MUHNAC tem como missão promover a curiosidade e a compreensão pública sobre a natureza e a ciência, aproximando a Universidade à Sociedade, desse modo foi de grande importância para este projeto recuperar a funcionalidade e o conforto de quem usufrui deste local, permitindo-lhe atingir a sua missão da melhor forma.



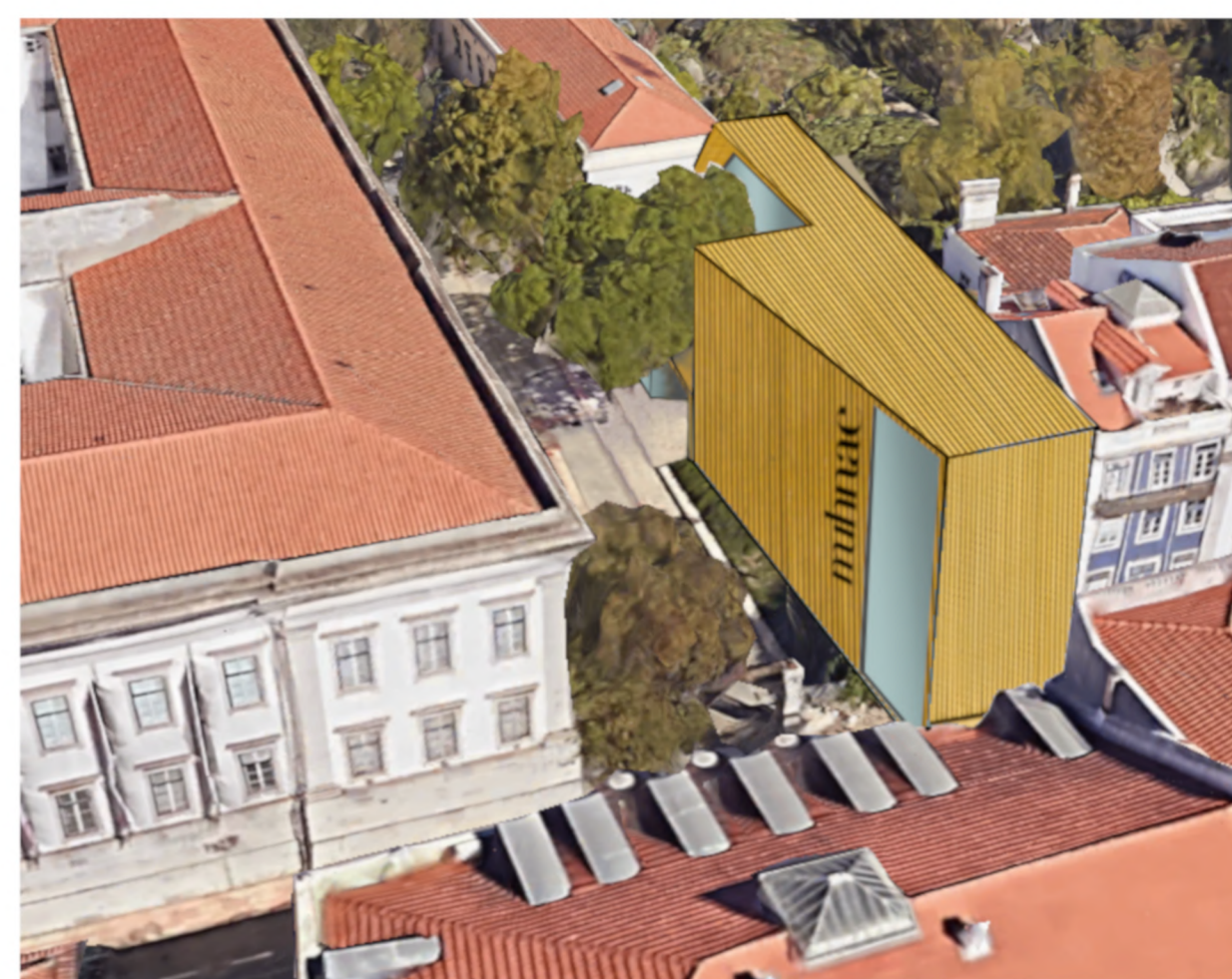
- Entrada Administração
- Entrada Funcionários
- Circuito Público - Visita
- Circuito Público - Visita Rápida
- Acessos Público c/ Bilhete
- Acessos Público s/ Bilhete
- Acessos Funcionários
- Arrumos
- Gabinetes
- Bilheteira
- Auditório
- Sala Multifunções
- IS
- Biblioteca
- Cafeteria
- Loja
- Exposições Permanentes
- Exposição Museu
- Exposições Temporárias

Centro de Pesquisa do MUHNAC

O edifício criado no lado nascente do museu, consiste num espaço de estudo e pesquisa. É revestido por uma grelha de perfis metálicos de latão - utilizando como referência a Plataforma das Artes e da Criatividade (2012, Guimarães), do atelier Pitagoras Group - apresentando assim uma relação de contraste na materialidade com a envolvente, tomando-se marcante e chamando a atenção do público para percorrer o espaço do MUHNAC. A sua entrada é também inspirada na entrada da nova ala do Museu das Civilizações Asiáticas (2015, Singapura) do atelier Greenhill.



Corte Centro de Pesquisa. Escala 1:400



Entrada Norte

Assim como no novo edifício, a entrada norte tem como objetivo marcar a sua presença, distinguindo-se de qualquer outra entrada, ao longo do edifício, permitindo também uma transição espacial e a proteção dos elementos climáticos. Esta assemelha-se à entrada do Centro de Pesquisa, apresentando as mesmas referências e a mesma materialidade.

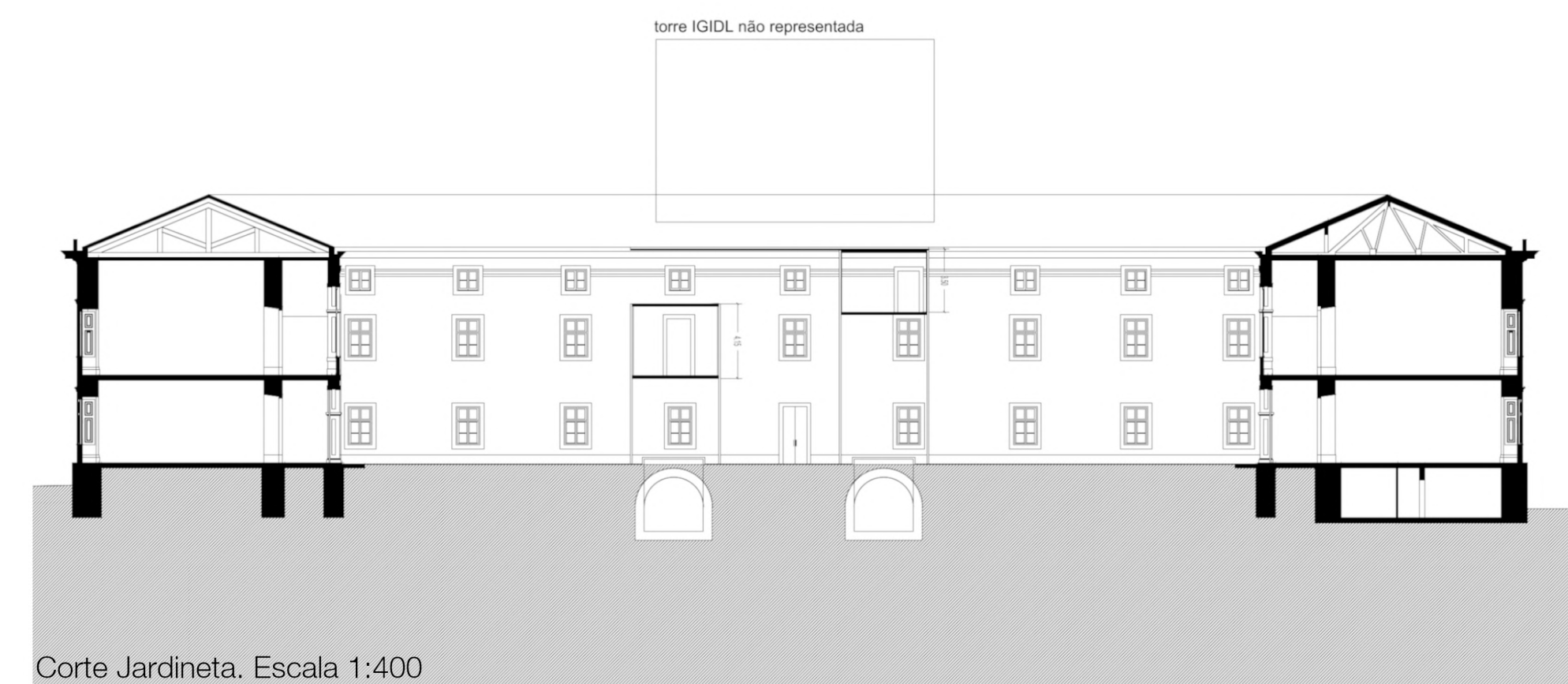
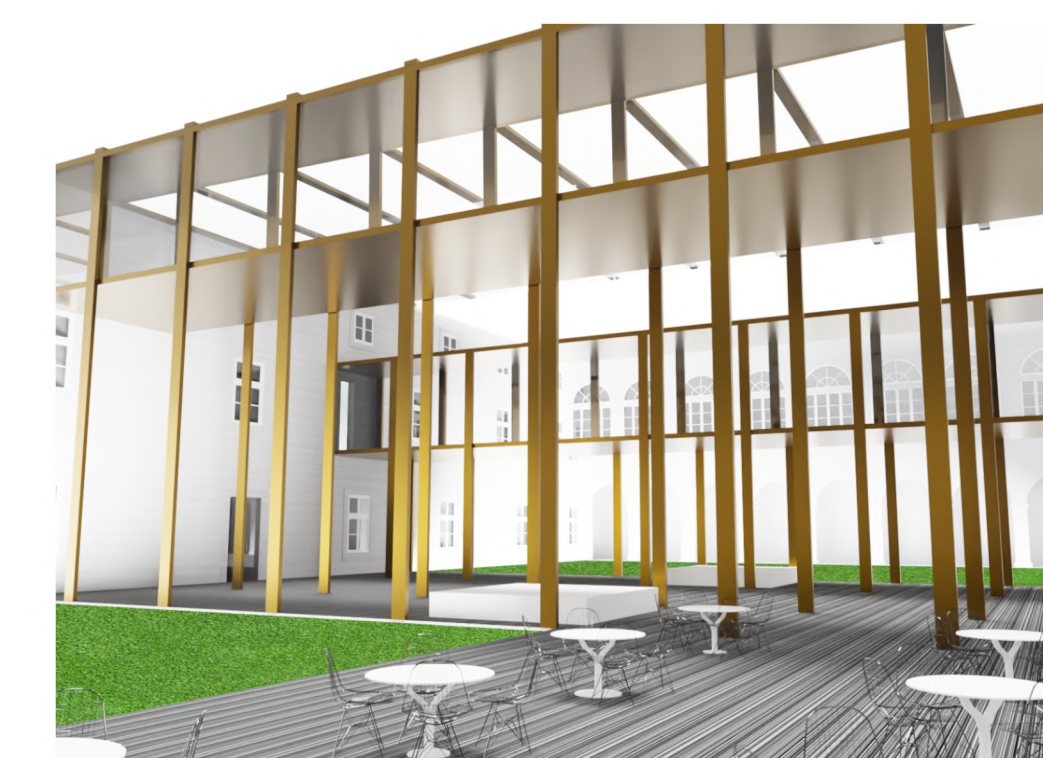


Alçado Norte. Escala 1:150



Jardineta

O projeto da jardineta consiste em duas pontes com alturas diferentes, também em latão, localizadas no centro desta, tomando-se no seu foco e contrastando com o local. As pontes surgem no seguimento da procura de facilitar a acessibilidade e a funcionalidade dos pisos, enquanto permite a interação visual entre pisos e entre pontes. Em qualquer um dos níveis é possível ver a circulação no piso 0, 1 e 2, sendo este último apenas para funcionários, possibilitando o público a ter interação com o trabalho que decorre no museu. O piso 0 é protegido por uma cobertura que cobre também as duas pontes, dando a impressão que se transita numa estrutura semelhante à das pontes mas numa maior escala.

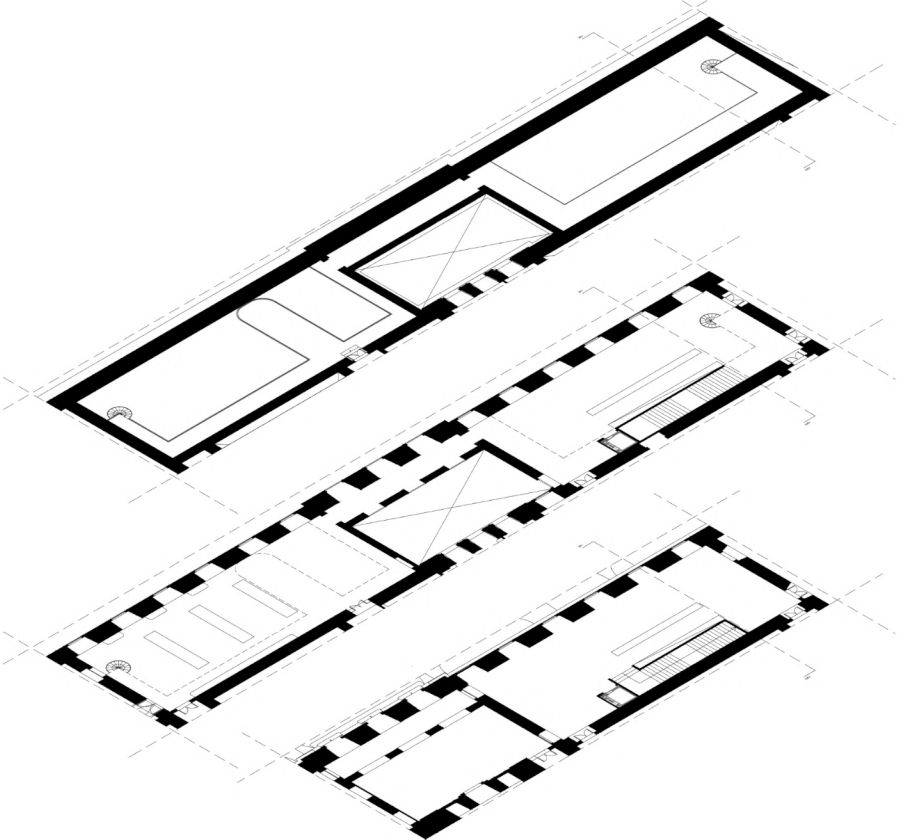


Corte Jardineta. Escala 1:400

Bilheteira e Biblioteca

A Biblioteca para além de um local de livre acesso ao público, permite também um apoio ao trabalho dos estudantes que se encontram instalados na residência de estudantes - que terá lugar no edifício junto ao Picadeiro Real, podendo estes facilmente dirigir-se ao museu. A entrada da biblioteca é feita através dos acessos verticais presentes na bilheteira. Está localizada no piso 1 do museu e é composta pela Sala Sacarrão e pelo Laboratório Cyrillo Soares (zona de trabalho), reabrindo assim o corredor que anteriormente as ligava. Foi incluída uma mezanine na sala Sacarrão (zona de estantes), tendo esta também ligação com a mezanine do Laboratório.

Corte Bilheteira/Biblioteca. Escala 1:150



Sala do Harry e Gabinetes

A ideia para a atual loja do museu, baseia-se em retirar a cobertura aí presente, tomando-a num pátio, rodeado por gabinetes. No centro do pátio está localizado um elevador de acesso aos pisos superiores - sendo o acesso ao piso 2 restrito a funcionários - e cada andar contém uma plataforma de acesso ao elevador possibilitando, uma vez mais, a interação visual entre pisos e atividades.

Os gabinetes do piso 0 que circundam o pátio têm acesso direto a este e através de escadas, os três pisos de gabinetes têm acesso entre si.

